

SICOM JORNAL DE COLOMBO

VERDADE, CREDIBILIDADE E TRADIÇÃO

COLOMBO, 04 E 05 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO 26 • EDIÇÃO • 2964

Colombo 135 anos



Fotos: Rogério Duarte / Marcio Fausto - Prefeitura de Colombo / Lucas Caetano - Internet / Turismo - Colombo / Prefeitura de Colombo



Deputada Marli Paulino Convida para a 58ª Festa da Uva de Colombo

A deputada estadual Marli Paulino, autora do Projeto de Lei que inclui o evento no Calendário Oficial de Eventos do Paraná, recebeu nesta quarta-feira (29) a visita da realeza da 58ª Festa da Uva de Colombo. A rainha Cintia Bisiewvicz e as princesas Luísa Parodi e Gabriela Costa presentearam a parlamentar com uma cesta de uvas em nome da organização do evento, que acontece de 5 a 9 de fevereiro no Parque Municipal

'Figuei muito feliz pelo

convite e carinho. Mais ainda por ser autora do projeto de lei que inclui esta tradicional festa no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná. É uma forma de reconhecer e valorizar a cultura e tradição deste município tão querido e acolhedor", destacou Marli Paulino.

A tradicional Festa da Uva celebra a cultura dos imigrantes italianos que ajudaram a construir a história de Colombo, com destaque para a produção de uvas e

SHOWS IMPERDÍVEIS

GASTRONOMIA DIVERSIFICADA

O público poderá aproveitar jantares típicos a partir das 18h durante todos os dias do evento. Almoços serão servidos aos sábados e domingos, a partir das 11h, com um cardápio tradicional que inclui risoto, polenta, frango, macarrão, saladas e diversas bebidas, incluindo vinhos. Para quem busca variedade, a Praça de Alimentação oferecerá opções para todos os gostos, com uma área coberta repleta de pratos, lanches e bebidas para toda a família.



A deputada estadual Marli Paulino ao lado da rainha Cintia Bisiewvicz e das princesas Luísa Parodi e Gabriela Costa,

representantes da 58ª Festa da Uva de Colombo.

A programação musical promete agradar

diferentes públicos:

05 DE FEVEREIRO:

Atração católica com Padre Ezequiel (Entrada Franca)

06 DE FEVEREIRO:

Atração gospel com Ministério Avivah (Entrada Franca)

07 DE FEVEREIRO:

Show com Zé Neto & Cristiano

08 DE FEVEREIRO:

Apresentações de Luan Pereira e Jiraya Uai

09 DE FEVEREIRO:

Encerramento com Brenno & Matheus e Turma do Pagode

O evento promete cinco dias de celebração cultural e gastronômica, com muita música e tradição para toda a família.

SERVIÇO

58ª Festa da Uva de Colombo

Data: 5 a 9 de fevereiro

Local: Parque Municipal da Uva

Endereço: Rua Marechal Floriano Peixoto, 8771

Colombo/PR





JORNAL DE COLOMBO **EXPEDIENTE**

Publicação de propriedade do JORNAL DE COLOMBO SOCIEDADE LTDA. CNPJ: 05.533.253/0001-44

ADMINISTRAÇÃO:
Rua Guatemala, 618 - São Gabriel
Colombo/PR
Telefone: 41-3606-6055
jornaldecolombo@gmail.com
www.jornaldecolombo.com.br

REDAÇÃO: Rua Newton, 18 - Guarani Colombo/PR

Zoleide dos Santos Jornalista - DRT-PR 11194

Rev. Rogério Victório Diretor de Relações Públicas

Rogério Duarte Jornalista - DRT-BA 3521

Mizael Zemuner

behance.net/mizaelzemunerdesign

Andreza dos Santos

Repórter Fotográfico - DRT-PR 11627

Josinel dos Santos Repórter Fotográfico - DRT-PR 11193

Dr. Cristiano Baratto Depto. Jurídico - OAB-PR 22343

Dra. Aieda Muhieddine Depto. Jurídico - OAB-PR 80630

Dra. Denise Erthal da Silva Depto. Jurídico - OAB-PR 80287

As matérias e textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião deste Jornal.

Colombo celebra 135 anos com avanços históricos na infraestrutura, educação e saúde

O município de Colombo comemora hoje seus 135 anos de história, destacando avanços significativos nas últimas gestões. O prefeito Helder Lazarotto ressaltou os principais desafios e conquistas, que abrangem pavimentação, educação, saúde e desenvolvimento econômico.

Colombo está prestes a se tornar uma das poucas cidades do Paraná com 100% de sua área urbana asfaltada. O maior programa de pavimentação da história do município foi implantado e conta com o programa Primeiro Asfalto, que permite a execução das obras antes da contribuição financeira dos moradores.

O programa Bem Mais Educação é o maior investimento educacional já realizado no município. Foram construídas novas unidades escolares, incluindo CMEIs e escolas municipais, além de diversas reformas e ampliações.

A construção do Hospital Regional de Colombo representa um marco para a saúde municipal. Com estrutura de alta complexidade, a unidade contará com UTIs para diferentes perfis de pacientes, reduzindo a necessidade de deslocamento para outras cidades. Além da reabertura da UPA do Osasco, e, em breve, a inauguração do Guaraituba, ampliando o atendimento em regiões populosas.

A Cidade Tecnológica Industrial de Colombo (Citcol) foi lançada com o objetivo de gerar empregos e evitar a necessidade de deslocamento para outras cidades. Com infraestrutura voltada à Indústria 5.0, o projeto prioriza empresas sustentáveis e busca atrair grandes investimentos. A área da Citcol supera a da CIC de Curitiba, consolidando Colombo como um polo industrial estratégico no estado.

MENSAGEM DO PREFEITO

O prefeito Helder Lazarotto expressou orgulho por estar à frente do município em um momento de tantas transformações."Tenho muito orgulho de ser colombense, No aniversário de Colombo, o prefeito Helder Lazarotto expressou orgulho por estar à frente do município em um momento de tantas transformações.

de ser nascido e criado na cidade. Hoje, Colombo está deixando de ser apenas uma cidade grande para se tornar uma grande cidade."

Ele também deixou uma mensagem especial para os moradores: "Hoje é um dia especial, pois celebramos o aniversário de uma cidade cheia de história, cultura e força. Colombo completa mais um ano de vida, e junto com isso comemoramos o progres-

so e as conquistas de todos que fazem parte desta linda cidade. Que Colombo continue crescendo, prosperando e se tornando um lugar cada vez mais acolhedor e vibrante. Meus parabéns, Colombo!"

Jornal de Colombo parabeniza nossa querida cidade pelos 135 anos de história e tradições

Hoje, o coração dos colombenses bate mais forte. Celebramos com imenso orgulho os 135 anos de história da nossa amada Colombo. É um momento especial para relembrar nossas origens, valorizar nossas conquistas e projetar com esperança os sonhos que desejamos realizar juntos.

Colombo, fundada em 5 de fevereiro de 1890, carrega a herança dos imigrantes italianos, que, com coragem, desbravaram essas terras, preservando tradições e valores. Junto aos povos indígenas e outras etnias, formamos uma cidade que valoriza suas raízes e tem orgulho de sua identidade multicultural.

As belezas naturais de Colombo encantam com parques, vinícolas e paisagens bucólicas. O cuidado com a natureza é um valor que deve ser mantido para as futuras gerações.

Nossa gente é a verda-

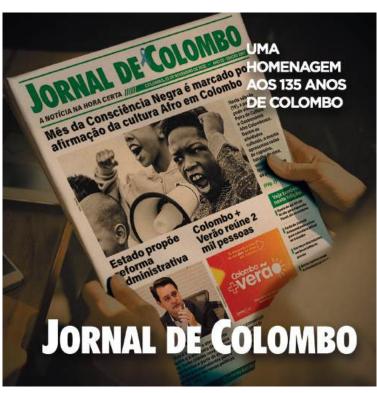
deira riqueza de Colombo. Pessoas que, com dedicação e trabalho, constroem diariamente uma cidade melhor. A cada esquina, encontramos histórias de luta, superação e amor por essa terra. São esses valores que mantêm nossa cidade viva e pujante.

Para o futuro, esperamos uma Colombo inclusiva, com oportunidades, investimentos em educação, saúde e infraestrutura, sem esquecer sua memória histórica e cultural, além de uma cidade inovadora e sustentável, que valorize suas tradições, com jovens protagonizando conquistas e fortalecendo seu legado.

O Jornal de Colombo sente-se honrado em fazer parte dessa história. Ao longo dos seus 26 anos, temos nos dedicado a informar e conectar os colombenses, registrando os momentos que marcam nossa trajetória coletiva. Nossa missão é ser a voz dessa cidade que tanto amamos.

Hoje, celebramos não apenas mais um ano de história de nossa cidade, mas também a jornada que percorremos juntos ao longo desses 26 anos. A cada leitor, a cada cidadão de Colombo, nosso sincero agradecimento. Vocês são parte fundamental do nosso crescimento e da construção de uma cidade mais forte e unida. Que possamos continuar, lado a lado, escrevendo novos capítulos dessa história, sempre em busca de um futuro ainda mais brilhante para todos nós.

Parabéns, Colombo, pelos 135 anos de história e tradições que nos enchem de orgulho.



JORNAL DE COLOMBO ANUNCIE



Festa da Uva de Colombo: Cultura, economia e acessibilidade

A tradicional Festa da Uva de Colombo chega à sua 58ª edição em 2024, consolidando-se como um evento fundamental para a cultura e a economia local. Criada em 1967, a festividade tem crescido nos últimos anos, atraindo um público cada vez maior. Segundo Romualdo Uniczycki Filho, presidente da Comissão Organizadora, a expectativa é receber cerca de 100 mil pessoas durante os cinco dias de evento.

IMPACTO ECONÔMICO E TURISMO

A festa movimenta significativamente a economia de Colombo, com um impacto estimado em R\$ 10 milhões. O evento impulsiona o turismo local, beneficiando pontos como a Gruta Bacaetava e as vinícolas da região. "Os visitantes conhecem a festa e acabam explorando mais sobre a cidade, seus atrativos e sua história",

afirma Uniczycki Filho.

Além do aumento do fluxo turístico, há um aquecimento no comércio, com excursões e visitantes que vêm de diversas regiões. "Isso faz a economia girar enormemente dentro do município", destaca o organizador.

ESTRUTURA E SEGURANÇA

Este ano, a festa ganhou um dia extra devido ao aniversário da cidade, comemorado em 5 de fevereiro. A infraestrutura foi reforçada para garantir conforto ao público, com espaços cobertos capazes de abrigar até 10 mil pessoas em caso de chuva.

Na segurança, foram contratados 120 profissionais por dia, além de 120 policiais militares e 40 guardas municipais, incluindo agentes de outras cidades.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A acessibilidade tem sido uma prioridade da atual gestão. Pela primeira vez, haverá intérpretes de Libras no palco e uma equipe treinada para atender visitantes com necessidades especiais.

Caminhos adaptados foram criados para permitir a circulação de cadeirantes por todo o parque.

"Pensamos em todos os modais para garantir que as pessoas possam aproveitar o evento da melhor forma possível", enfatiza Uniczycki

GASTRONOMIA DE DESTAQUE

A culinária típica italiana é um dos atrativos da festa.

A Paróquia Bom Jesus, em parceria com a Mitra de Curitiba, oferecerá pratos tradicionais, enquanto cerca de 40 pontos gastronômicos servirão diversas opções, de lanches a pratos elabo-

A praça de alimentação, com mais de 5 mil metros quadrados, conta com um segundo palco e uma capacidade ampliada para melhor acolher os visitantes.



Romualdo Uniczycki Filho, presidente da Comissão Organizadora.

A história da emancipação de Colombo e suas tradições

No dia 5 de fevereiro, Colombo completa 135 anos de emancipação. Para falar sobre essa história, conversamos com o professor e historiador Fábio Luiz Machioski, que explicou as origens da cidade, a influência dos imigrantes italianos e a tradição da Festa da Uva.

Como ocorreu a chegada dos imigrantes italianos a Colombo?

Fábio Machioski: A chegada dos italianos está ligada à expulsão da região do Vêneto, na Itália, devido a dificuldades econômicas após a unificação italiana. O atrativo era a possibilidade de obter terras no Brasil. O governo do Paraná tentou fixá-los em Morretes, mas sem sucesso, levando à criação da Colônia Alfredo Chaves em 1878, origem da Vila de Colombo.

Como os imigrantes adquiriram essas terras?

Inicialmente, o governo provincial do Paraná tentou fixá-los em Morretes, na Colônia Nova Itália, mas eles não se adaptaram. Diante disso, novas colônias foram criadas ao redor de Curitiba, incluindo a Colônia Alfredo Chaves, fundada em setembro de 1878. Essa colônia deu origem à Vila de Colombo, que se desenvolveu com comércios, armazéns, escolas e igrejas.

Os lotes de terra não eram doados; os imigrantes tinham que pagá-los em parcelas anuais. Levava-se de 10 a 20 anos para quitar um lote, mas esse era o sonho dos imigrantes: ter terra própria para sustentar suas famílias.

Quais influências culturais os imigrantes trouxeram para

A cultura italiana é visível na gastronomia, com destaque para o risoto, e na manutenção da agricultura familiar. O idioma também carrega influências do vêneto, e a cidade recebeu o título de Capital Paranaense do Italiano.

Como surgiu a Festa da Uva de Colombo?

Criada em 1959 pela Igreja Católica, a festa era um agradecimento pela colheita da uva, essencial para a economia local. Organizada pelo pároco Geraldo Pellanda, o evento ganhou destaque e passou a ser promovido pela prefeitura, perdendo parte de seu caráter comunitário.

O que pode ser feito para preservar a história da cidade na Festa da Uva?

Para resgatar a tradição, é essencial envolver as famílias italianas, grupos folclóricos e associações culturais. Jogos típicos como Boccia e Escopa, missas em italiano e desfiles alegóricos também devem ser incentivados para manter viva a identidade histórica da cidade.



A cultura italiana é visível na gastronomia, com destaque para o risoto, e na manutenção da agricultura familiar.



Educação de Colombo valoriza história e investe no futuro

A educação em Colombo tem passado por significativos avanços, preservando a história local e ampliando o acesso ao conhecimento. Em comemoração aos 135 anos do município, a Secretaria de Educação tem fortalecido iniciativas que conectam os alunos à identidade cultural e ao desenvolvimento tecnológico da cidade.

Segundo a secretária Municipal de Educação, Luciane Dalla Vale, uma das ações fundamentais é a visita dos alunos do terceiro ano ao Museu Cristóforo Colombo. "Trabalhamos a historicidade, o hino e o brasão do município, destacando a importância da nossa cultura dentro do Paraná. Além da forte influência italiana, também valorizamos as culturas indígena e africana, promovendo a diversidade que compõe Colombo", explica.

Nos últimos anos, a rede municipal registrou avanços estruturais e pedagógicos. Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) foram reformados e ampliados, garantindo melhor infraestrutura para os estudantes. "Além das melhorias físicas, investimos fortemente na formação continuada dos professores e na adoção de soluções pedagógicas inovadoras, tanto tecnológicas quanto humanas, para garantir a aprendizagem efetiva das nossas crianças", acrescenta

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO

Com um olhar voltado para o futuro, a rede municipal tem incentivado a adoção de novas tecnologias no ensino. "Colombo abriga o Centro Industrial e Tecnológico (Citcol), e queremos preparar nossos alunos para essa realidade. Trabalhamos conceitos de equidade e sustentabilidade, para que desde cedo desenvolvam habilidades para atuar nesse cenário", destaca a secretária.

A Secretaria de Educação também planeja expandir a rede municipal, com mais salas de aula e ambientes adaptados à educação mo-



A secretária de Educação de Colombo, Luciane Dalla Vale, fala sobre os avanços e desafios na educação municipal.

derna. Estão previstas salas makers e multifuncionais, equipadas com óculos 3D, robótica e outras ferramentas tecnológicas. "Nosso objetivo é proporcionar uma

formação completa, que ofereça diversas possibilidades aos alunos, preparando-os para um futuro de oportunidades", conclui a secretária. O município segue

investindo na qualidade da educação, garantindo que os estudantes tenham acesso a um ensino inovador e conectado às demandas do mundo contemporâneo.

Colombo ganha Secretaria de Cultura e fortalece setor



A Secretaria agora intensifica o mapeamento e desenvolvimento de iniciativas culturais em Colombo.

Após 40 anos, o Departamento de Cultura de Colombo passa a ter status de Secretaria de Cultura.

A mudança representa um salto para o setor, garantindo mais visibilidade e autonomia para o desenvolvimento de políticas culturais no município. Segundo a secretária Marinei Vidolin, a cultura é transversal e influencia diversas áreas como educação, meio ambiente e saúde mental.

"A cultura está na forma como aprendemos, ensinamos, preservamos o meio ambiente e lidamos com a saúde mental. Além disso, tem um impacto direto na geração de emprego e renda. Colombo está entre os dez maiores geradores de renda do Brasil no setor cultural", destacou Marinei.

Diversidade cultural e a Festa da Uva

dos pilares da Secretaria de Cultura e Igualdade Racial. Marinei ressalta que o município valoriza suas raízes italianas, mas também reconhece outras influências culturais, como as indígenas e africanas. A Festa da Uva, um dos maiores eventos de Colombo, reflete essa diversidade.

"A festa reúne diversos segmentos culturais, incluindo feiras, gastronomia, artesanato e shows. Dos mais de 40 shows programados, cerca de 98% são de artistas locais.

A pluralidade do evento representa a oitava maior cidade do Paraná e o orgulho de quem vive aqui",

A Secretaria agora intensifica o mapeamento e desenvolvimento de iniciativas culturais em Colombo. Entre as ações, destacam-se os editais de A diversidade é um Fomento à Cultura, que fi-

nanciam projetos diversos, incluindo cursos, apresentações, livros, produtos audiovisuais, teatro, dança e literatura.

Além dos editais, a Secretaria organiza eventos gratuitos para aproximar a população da cultura local. Entre eles, a Encenação da Paixão de Cristo, o Festival de Teatro, a Mostra de Dança, o Conto de Violeiro e a Feira de Cultura e Gastronomia Afro-Colombense

Centro Cultural e Teatro

Uma das prioridades da Secretaria é a construção do Centro Cultural de Colombo, que incluirá o Teatro Municipal.

"Esse projeto passa por várias etapas, como definição de terreno e captação de recursos.

Sabemos que não é uma realização rápida, mas é uma prioridade", ressaltou



O QUE JÁ ERA **BOM FICOU AINDA MELHOR!**



PARQUE DA UVA COLOMBO-PR 2025





Ezequiel 05/FEV QUARTA FEIRA

MINISTÉRIO AVIVAH 06/FEV QUINTA FEIRA ZĒ NETO & CRISTIANO

07/FEV SEXTA FEIRA

P CAVALLER JIRA

08/FEV

BRENNO TURMO DO MATHEUS POSOLE

REALIZAÇÃO:

RESERVAS DE CAMAROTE 47 98865-6458



ORGANIZAÇÃO:

APOIO:





Acesse o site e garanta seu ingresso: colombo.pr.gov.br

JORNAL DE COLOMBO Anincie Você também! **10** 41 3606-6055







Símbolos de Colombo:

O Significado do Brasão e do Hino Municipal

A cidade de Colombo, possui símbolos oficiais que refletem sua história, cultura e identidade. Entre eles, destacam-se o brasão e o hino municipal, que carregam significados profundos para seus habitantes.

O BRASÃO **DE COLOMBO**

Instituído pela Lei Municipal n° 14, de 27 de agosto de 1973, durante a gestão do prefeito Riolando Fransolino, o brasão de Colombo foi desenhado pelo professor Sebastião Ferrarini. Ele é composto por um escudo tripartido, cada parte com elementos que simbolizam aspectos importantes do município.

CAMPO DIREITO:

Ocupa metade do escudo, é totalmente branco, repre- um cacho de uva roxa, o trabalho.

CAMPO ESQUERDO SUPERIOR:

presentando a terra virgem cipais. desbravada pelos imigrantes italianos, que extraíram suas riquezas e desenvolvimento para o desenvolvimento econômico local.

CAMPO ESQUERDO INFERIOR:

sentando a paz, e contém ao simbolizando uma das centro uma cruz vermelha, principais riquezas do simbolizando o sacrifício e município e fruto do trabalho agrícola.

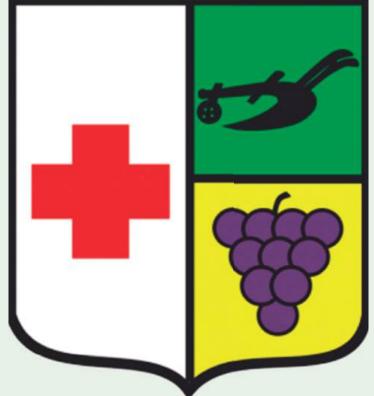
O brasão de Colombo é singular em sua heráldica, pois não possui coroa mural, Em fundo verde, apre- listel ou tenentes, elementos senta um arado preto, re- comuns em brasões muni-

O HINO DE **COLOMBO**

O hino municipal exalta as belezas naturais, a herança cultural italiana e as riquezas agrícolas de Colombo. A letra destaca a fertilidade da orgulho dos moradores pelo desenvolvimento da cidade.

O refrão enaltece Colombo como "berço querido" e "capital da uva do Estado do Paraná", ressaltando a importância da viticultura para a identidade local. Além disso, menciona as grutas de Bacaetava, uma das maravilhas naturais do município, e a proteção de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da cidade.

Esses símbolos reforçam a identidade de Colombo, celebrando sua história, cultura e as contribuições dos imigrantes italianos que ajudaram a moldar o município.





Em novembro de 1877, 162 imigrantes italianos, liderados pelo Padre Angelo Cavalli, chegaram ao Paraná. Inicialmente, estabeleceram-se em Morretes, na Colônia Nova Itália, mas logo subiram a Serra do Mar em direção a Curitiba. Em setembro de 1878, 40 famílias receberam terras em Butiatumirim, a 23 km de Curitiba, formando a Colônia Alfredo Chaves, nomeada em homenagem ao Inspetor Geral de Terras e Colonização da época. Antes da chegada dos italianos, a região de Colombo já era habitada por povos indígenas, como os Guaranis, que deixaram marcas culturais e históricas significativas. Além disso, no final do século XIX, outros grupos de imigrantes também se estabeleceram na área, incluindo poloneses, que contribuíram para a diversidade cultural do município.

No final do século XIX, outras colônias surgiram na região: Antônio Prado (1886), Presidente Faria (1886), Maria José (1887) e Eufrazio Correia (1888), todas predominantemente italianas. A Colônia Alfredo Chaves destacou-se como o núcleo central do futuro município.

Em 8 de janeiro de 1890, pelo Decreto nº 11, a colônia foi renomeada para Colombo, em homenagem a Cristóvão Colombo. Em 5 de fevereiro de 1890, o município foi oficialmente instalado, tendo Francisco de Camargo Pinto como seu primeiro presidente da intendência.

A economia local prosperou com a iniciativa dos imigrantes, Em 1880, Francesco Busato construiu o primeiro moinho de fubá com roda d'água e fundou a primeira fábrica de louças artísticas

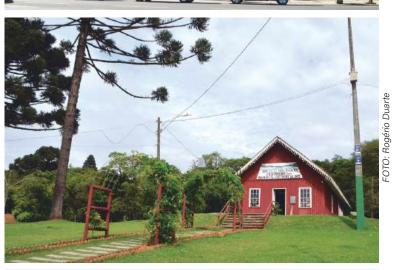
do país. Infelizmente, um incêndio destruiu a fábrica, causando grande prejuízo econômico.

Entre 1932 e 1947, diversas indústrias surgiram em Colombo: fábricas de banha e salame, de graspa, carrocerias, ferrarias, padarias, celarias, alfaiatarias, além de produção de rapaduras, carvão, barricadas, carpintarias, latoarias, mecânicas, sapateiros, pedreiras, olarias e serrarias. Na década de 1940, estabelecimentos comerciais prosperaram, como os de Antonio André Johnson na sede de Colombo, Bergamino Borato na Barra do Capivari e Irmãos Falavinha em São Gabriel.

Ao longo do século XX, Colombo foi influenciada pelo crescimento de Curitiba. O Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) de 1978 direcionou a expansão urbana para municípios periféricos, incluindo Colombo. A partir de 1990, com os slogans "Capital Ecológica" e "Capital Social", Curitiba atraiu mais migrantes, impulsionando também o crescimento de Colombo e outros municípios da Região Metropolitana.

Nas décadas de 1970 e 1980, Colombo registrou a maior taxa de crescimento da região, recebendo muitos migrantes do interior do Paraná. Esse crescimento concentrou-se na porção sul do município, refletindo a expansão urbana de Curitiba e moldando a configuração espacial de Colombo. Hoje, Colombo é uma cidade próspera que honra suas raízes e celebra a diversidade cultural. Sua história é um testemunho de coragem e resiliência, características que continuam a definir o município e seus habitantes.





JORNAL DE COLOMBO ANUNCIE



